



# A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR AO PACIENTE DEPRESSIVO

Cauã Alves de Lima  
Guilherme Santos de Carvalho  
José Fernandes Neto  
Yasmin dos Santos Alves

**Faculdade AGES**

Odontologia, Campus Senhor do Bonfim. E-mail do(a) orientador(a):  
camillathaisdb@gmail.com

## Introdução

**Natureza da Depressão:** É uma doença séria que transcende a tristeza, caracterizada por desânimo constante, perda de interesse (anedonia) e alterações no sono/apetite.

**Etiologia Complexa:** Envolve fatores biológicos, emocionais e sociais, exigindo um tratamento realizado por uma equipe de profissionais de várias áreas, atuando de forma integrada.

**Relevância Global:** A Organização Mundial da Saúde (OMS, 2023) aponta que mais de 300 milhões de pessoas convivem com a depressão, destacando a urgência de ações eficazes.

**Impacto na Odontologia:** Os efeitos da depressão são visíveis na odontologia, pois pacientes tendem a negligenciar a higiene bucal e faltar às consultas, aumentando o risco de cáries, gengivite e bruxismo.

**Papel do Odontólogo:** É fundamental que o cirurgião-dentista esteja atento aos sinais de sofrimento emocional, ofereça escuta ativa e qualificada e realize o encaminhamento para outros profissionais da saúde.

**Justificativa do Estudo:** O trabalho busca discutir a depressão e destacar o papel do dentista na construção de um cuidado mais humano, sensível e integrado ao paciente.

## Conclusões

O cuidado integral de pessoas com depressão exige a colaboração de profissionais de diversas áreas (abordagem multidisciplinar).

Essa integração favorece intervenções mais eficazes ao considerar os aspectos biológicos, psicológicos e sociais do paciente, contribuindo para a melhoria do bem-estar.

O odontólogo deve estar preparado para reconhecer sinais de sofrimento psíquico e acolher o paciente com empatia para o encaminhamento à avaliação especializada.

A formação acadêmica em odontologia precisa incluir conteúdos de saúde mental, terapia, escuta qualificada e trabalho interdisciplinar.

A depressão é uma condição complexa com impacto social que exige respostas integradas e comprometidas com a promoção da saúde física e emocional.

É crucial ter um papel estratégico na construção de vínculos, na prevenção de agravos e na valorização da saúde como um direito humano universal.

## Objetivos

Analisar a importância da intervenção multidisciplinar no cuidado ao paciente depressivo, destacando o papel do odontólogo na detecção precoce e no encaminhamento adequado

## Bibliografia

## Metodologia

**Tipo de Estudo:** Revisão Bibliográfica de caráter qualitativo.

**Objetivo Metodológico:** Analisar produções científicas sobre a depressão sob a perspectiva da atenção multidisciplinar em saúde, com ênfase na atuação do odontólogo.

**Bases de Dados:** Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed.

**Descritores (Palavras-chave):** "depressão", "atenção multidisciplinar", "saúde mental", "odontologia" e "atenção primária à saúde".

**Critérios de Inclusão:** Publicações entre 2020 e 2023, textos disponíveis, abordando a atuação interdisciplinar na saúde mental e a interface com a Odontologia.

**Fontes Adicionais:** Documentos oficiais do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde (OMS).

**Análise:** Orientada de modo interpretativo, buscando identificar os principais eixos temáticos e o papel da Odontologia no cuidado integral ao paciente depressivo.

## Resultados

- A depressão é uma condição multifatorial, frequentemente acompanhada de **comorbidades clínicas e psiquiátricas**.
- Essa condição agrava o sofrimento psíquico e compromete a funcionalidade do paciente, exigindo uma **abordagem ampliada**.
- Na odontologia, a depressão pode levar a **negligência da higiene oral**, aumentando a incidência de cáries, doenças periodontais, halitose e bruxismo.
- Pacientes deprimidos podem apresentar **resistência ao tratamento odontológico**, absenteísmo em consultas e dificuldades de comunicação.

- BRASIL. Ministério da Saúde. Linha de cuidado para depressão na atenção primária. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/depressao/unidade-de-atencao-primaria/planejamento-terapeutico/>. Acesso em: 08 nov. 2025.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Planejamento terapêutico - Depressão no adulto. Portal Linhas de Cuidado. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <<https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/depressao/unidade-de-atencao-primaria/planejamento-terapeutico/>>. Acesso em: 08 nov. 2025.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Depressão. Genebra: OMS, 2023. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/depression>. Acesso em: 08 nov. 2025.
- RIBEIRO, J. P.; MENEZES, M. S. A complexidade da depressão e suas comorbidades: implicações para o cuidado em saúde mental. Revista de Psiquiatria Clínica, São Paulo, v. 50, n. 2, p. 85-92, 2023.
- SANTOS, J. P.; COSTA, L. M. Abordagem da depressão na Atenção Primária em pacientes com doenças crônicas. Brazilian Journal of Health and Information Systems, São Paulo, v. 6, n. 2, p. 89-97, 2021.
- SCHEFFER, M. et al. Demografia médica no Brasil. São Paulo: FMUSP; CFM, 2023.
- SILVA, M. A.; OLIVEIRA, R. S. O atendimento psicológico ao paciente com diagnóstico de depressão na Atenção Básica. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 25, n. 4, p. 1457-1466, 2020.